

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital
 Anno 14000
 Semestre 7000
 Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 reis

Domingo 26 de Março de 1882

Assignaturas, correspondencias e annuaes: 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO
 As assignaturas comecam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS AVANÇADOS

Editor-gerente: Adolpho J. Montenegro

N. 7602

Assignaturas para o Interior
 Anno 18000
 Semestre 9000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 26 de Março de 1882.

A administração interina já nem procura salvar as apparencias do decore nos proprios actos que deveriam vir a publicidade sem um concurso de circumstancias que tornassem a sua solução manifestamente inquinada de substancias extranhas á moralidade do proprio governo e aos legitimos interesses da provincia.

O acto da prorrogação da Assembléa acha-se neste caso.

Já hontem dissemos, que não só o presidente da assembléa, organo autorisado do governo, como tambem todos os membros da maioria affirmaram, no dia 24, que o vice-presidente não concederia uma nova prorrogação.

Com effeito, não tendo a mesa da Assembléa recebido até ás 3 horas da tarde um aviso em contrario, nem official, nem particular, o presidente, depois de uma votação para que houvesse o encerramento na sessão seguinte, designou para a ordem do dia exclusivamente o mesmo encerramento.

Ora, se o vice-presidente tivesse iniciativa propria, com a necessaria antecedencia posaria as razões das publicas conveniencias, o resollveria, definitivamente, de accordo com ellas, prorogar ou deixar de prorogar a sessão por mais alguns dias.

Se o orçamento era uma indeclinavel necessidade para a provincia, essa necessidade não poderia ser desconhecida até ás 3 horas da tarde do dia 24, nem o presidente da Assembléa, nem a sua maioria poderiam ignorar até o ultimo momento, qual era a definitiva resolução da administração.

Si o orçamento não era uma indeclinavel necessidade, é bem de ver que a tardia resolução do vice-presidente foi inspirada por outros motivos extranhos ao mesmo orçamento ou obtida, extemporaneamente, por impertinentes suggestões—de um governo de camarilha.

E não é tudo.
 Às 6 horas da tarde do mesmo dia, um vice-presidente da Assembléa julgou-se autorisado a fazer uma alteração na ordem dos trabalhos, acrescentando á ordem do dia 23, dada em sessão pelo presidente effectivo, outra ordem do dia para a sessão de 27, sem que a Assembléa tivesse conhecimento do facto!

E ainda não é tudo.
 Hontem, reunindo-se alguns deputados a hora regimental, e achando-se presentes alguns membros da mesa, estes deixaram de tomar os seus lugares.

Os deputados, depois de esperarem algum tempo, retiraram-se certissimos de que não haveria sessão, e o que é mais admiravel ainda, de que não houvesse quem quizesse tomar conta da mesa abandonada.

Uma hora depois, porém, quando os deputados já haviam abandonado a casa, o vice-presidente resolveu tomar a cadeira presidencial e mandou ler por um secretario o acto da prorrogação!

Este conjuncto de circumstancias, tão extraordinariamente sorprendentes, de alguma sorte autorisa a que se dê credito a certos boatos sobre a prorrogação.

Consta, por exemplo, que entre os liberaes existia e ainda existe uma dissidencia, exigindo uns que o vice-presidente prorogasse a Assembléa, e exigindo outros justamente o contrario.

Que durante os dias 23 e 24, ora o vice-presidente inclinava-se para uns, ora inclinava-se para outros, vencendo sempre o partido que apresentava a exigencia em ultimo lugar.

Que no dia 24, o partido que não desejava a sahção julgou-se victorioso por que pôz sentinelas á vista do vice-presidente até as tres horas da tarde para não consentir que os seus adversarios obtivessem o acto da prorrogação.

Que ás tres horas da tarde, dada a ordem do dia para o encerramento da Assembléa, as sentinelas retiraram-se do palacio na convicção de que o vice-presidente não assignaria a prorrogação depois de um tal facto.

Que, finalmente, depois de abandonarem seus postos as sentinelas do partido que se julgava victorioso, os adversarios fizeram uma avançada de flanco, penetraram na praça, e fizeram o vice-presidente assignar a capitulação ás seis da tarde!

Eis aqui a administração que temos.
 Um presidente effectivo acha-se ha muito na corte esperando o resultado da reeleição do ministro.

Entretanto, as leis, os interesses da provincia, a honra e a dignidade do governo, e o que é mais lamentavel ainda, a boa fama moralidade de que sempre gosaram os

Paulistas, estão sendo sacrificados do modo por que estamos vendo.

Neste ponto, honra seja feita ao actual vice-presidente—ainda não houve quem fizesse tanto em tão pouco tempo.

A provincia de S. Paulo deve erguer-lhe uma estátua.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Entrou em sessão em 13 de Março de 1882, a sessão ordinaria do Conselho Municipal de Campinas, tendo como presidente o sr. Manoel de Moraes.

O réu foi defendido pelo dr. Costa Carvalho auxiliado pelo estudante dr. director Antônia Alves da Costa Carvalho.

Foi condemnado a 12 annos de prisão com trabalhos forçados, pena que foi commutada em 200 dias de trabalho forçado por um anno.

O juiz de direito, depois de agradecer a promotoria, nos defensores por elle nomeados, e aos jurados, o seu concurso para a boa marcha e regularidade da sessão do jury, declarou-a encerrada, ficando para a proxima sessão o processo que deveria então encerrar, segundo accordo com o advogado da defesa.

Todos os jurados acompanharam até a sua residencia aquelle magistrado, em signal de consideração e respeito.

—*Le-se na Gazeta de Campinas, de hontem:*
 «TENTATIVA DE SUICIDIO.—Hontem, ás 5 horas da tarde, por occasião da revista dos presos na cadeia, denunciou-se que um delicto occorria no ferro»

Procurando-se saber qual era o que estava armado, o escravo Benedito, pertencente ao sr. Manoel Joaquim de Moraes, condemnado hontem mesmo pelo jury, puxou de um grande prego que arrancara do assoalho e cravou-o no estomago.

Acudindo os guardas, obstruam a consumação desse acto de desespero, sendo-lhe tomado o referido prego.

O delegado em exercício sr. Torlegio de Camargo mandou proceder a auto de corpo de delicto, servindo de peritos os sr. dr. Ataliba Florença e Otto Langgaard.

O fribmento foi considerado leve, mas como o prego está completamente enfiado, julgamos os mesmos peritos que talvez possa sobrevir alguma complicação no estado do ferido.

Provincia de Mato Grosso

Noticias trazidas pelo paquete francez Savoie, vindo do Rio da Prata.

Realizou-se, á 3 de Fevereiro, no edificio do Lyceu Cuyabano, a solemnidade da distribuição de cartas aos alumnos mestros da escola normal, e de premios aos aprovados nas matriculas dos 1.º e 2.º grades de instrução primaria, de ambos os sexos; realisando-se ao mesmo tempo a reabertura das aulas do mesmo lyceu, na forma do respectivo regimento.

Assistiram ao acto os exms. sr. presidente da provincia e bispo diocesano; dr. inspector geral da matriculas; o nomeoso concurso de posses, gradas de direito, de 3.º do mesmo mez, á vista do officio da Junta revisora de alfandega; o sr. juiz de fora, sr. Luiz de Moraes, que communicou haver a junta parochial do anno findo funcionado fora do prazo legal, determinou-se que a mesma junta parochial recedea a novo alitamento, reunindo-se para esse fim no dia 20 de Março; e designou-se o dia 2 de Julho subsequente para a reunião da junta revisora, a fim de occupar-se esta dos novos trabalhos da parochia e mais obrigações que lhe incumbem em relação aos mesmos.

Fallecera na povoação do Ladaró e almoxarifado do arsenal de marinha da provincia, alferes Pedro Gonçalves Coelho.

Constava ao *Liberal* que fallecera afogado o capitão Heleodoro Gomes da Cruz, que com destino á provincia do Rio-Grande seguia, com sua familia, no vapor *Coipió*.

EXTERIOR

(Noticias da Europa trazidas pelo paquete inglez *Culloz* entrado no porto do Rio a 23 do corrente.)

Inglaterra

(Londres até 3)

As folhas inglezas trazem pormenores sobre o attentado contra a rainha Victoria.

Na tarde de 2 do corrente, no momento em que de volta de uma recepção no palacio de Buckingham, a rainha entrava na carruagem na estação de Windsor, dentre a multidão sahio um individuo e disparou um tiro de pistola contra Sua Magestade. Ninguém foi ferido. O autor do attentado chama-se Roderick Maclean, nasceu em Londres, e era caixeiro desempregado. Foi preso immediatamente pelos agentes da policia e recolhido á prisão da Torre Bisshops, incomunicavel.

Interrogado no dia 3 mostrou-se calmo. Disse que a miseria o impellira para o crime, que não queria mal á rainha, tanto assim que disparara a pistola para o ar.

Assentou-se de conservar o réo em observação e não o interrogar de novo até o dia 10.

Não se lhe encontrão dinheiro de nenhuma especie, mas somente um revolver novo e quatroz cartuchos com bala.

Tinha alugado uma pequena habitação em Windsor.

Duvidava-se de que estivesse louco, como a principio se suppoz.

Na noite do mesmo dia do attentado, a rainha Victoria recebeu felicitações de todos os soberanos e chefes de Estado. Todas as folhas inglezas, sem nenhuma excepção, manifestaram viva indignação contra o acto criminoso de que escapára a soberana.

O attentado de 2 do corrente não foi o primeiro contra a rainha Victoria.

Em 1838, anno seguinte, ao que subira ao throno, introduziram-se dous assassinos nos seus aposentos, um no palacio de Buckingham, outro no de Windsor.

Ambos foram encerrados em um hospicio de loucos.

Dous annos depois, em Constitucion-Hill, quando voltava com o seu esposo do passeio, um individuo disparou contra elles d us tiros de pistola, que não os feriram.

Em Dezembro de 1840, um joven de 17 annos foi encontrado, armado de um punhal e de uma pistola, debaixo de um sofa, em um dos aposentos d rainha.

Em Junho de 1850, passava a soberana com tres de seus filhos, quando se lhe aproximou um individuo que desfilava uma paulada na cabeça, ferindo-a levemente.

Todos estes culpados foram encerrados em hospicios de loucos.

Em 1872, acabava a rainha Victoria de receber o corpo diplomatico que fora felicitá-la pelo completo restabelecimento do principe de Gales, quando entrou no palacio de Buckingham. O' honror deu-lhe um tiro que não a feriu.

Tambem fallou a penultima tentativa do regicido, ha cerca de dous annos.

Bradlangh foi ainda m.º eleito em Northampton, por 3,703 votos contra 3,087, que teve o candidato liberal, sader Oberott.

—A situação da Irlanda era cada vez mais critica; a associação secreta que dominava em todo o paiz, a despeito das numerosas prisões que se realisavam e das precauções da policia, fazia executar mysteriosamente as sentenças de morte dadas em nome da república irlandeza, infundindo assim o terror por toda a parte.

França

(Paris até 4)

Nenhum acontecimento de maior importancia occorrera na França.

Pariz presenciou uma nova exhibição de cidadãos socialistas, por occasião do entar de Maria Ferré, irma do famoso communista Theophilus Ferré, fuzilado em Satony em 1871.

Trzezantas pessoas seguiram o carro fúnebre, entre ellas Rochefort, Olovi Hingues, varios redactores de periodicos intransigentes, comissões dos districts 13, 19 e 20, e indispensaveis cidadãs Luiza Michel, Hubertina Auclerc, Emilia Gautier, Cadolle e outras.

A's nove da manhã, depois de cubrir o feretro com uma multidão de corças de rosas brancas e perpentas roxas, o cortejo poz-se a caminho para o cemiterio de Lavallois, onde jaz Ferré. Presidium o funeral o pa e um irmão da defunta, e Luiza Michel.

No acto de dar o corpo á terra pronunciaram-se varios discursos, sendo o mais applaudido o do delegado do circulo de Vigilância, que, depois de exaltar as virtudes de Ferré, disse que o dia da revolução e da reabilitação dos vencidos da communa estava proximo. Gritos de viva a revolução, viva o communa! acolheram estas palavras.

Luiza Michel, chorando, avançou até o caixão e pronunciou o seguinte discurso:

«Esta cova encerra o que a revolução social e democratica mais amava, Maria Ferré, que todos nós admiramos, tinha a doçura da mulher e a energia do homem quando exclamava: Viva a república!»

«Não podemos esquecer, cidadãos, que o assassino de seu irmão é o que hoje nos roune em volta deste caixão, nem tão pouco que é uma victima vencida a que hoje vimos acompanhar.»

Quando essa cova se encerrara, Maria Ferré continuará a viver o serviço de modo e exemplo ás cidadãs da revolução. Temos uma missão a cumprir, e quando chegar o momento estaremos todos na brecha.

«Adeus, Maria Ferré, e viva a revolução.»

O discurso do Luiza Michel foi freneticamente applaudido.

Avançou então a cidadã Emilia Gautier e pronunciou algumas palavras affirm de prognostrar para um futuro proximo—o reinado da justiça e da equaldade,—e com tão boas impressões se separaram.

Austro-Hungria

A insurreição na Herzegovina, embora combatida energicamente, ainda não estava dominada. Na manhã de 27 de Fevereiro, a columna commandada pelo general Cavetti apherou-se do Ulok, com perdas relativamente insignificantes.

Estava reconhecido que o perigo para a Austria não consistia somente na insurreição da Herzegovina, mas no estado geral da peninsula dos Balkans.

A tática adoptada pelo general Jovanovitch parecia assegurar o successo de um movimento combinado tendente a cercar os insurgentes. Uma vez localisado o movimento, poder-se-hia considerar a insurreição como terminada. A questão da occupação eventual da Servia e do Montenegro ficaria assim arredada, e o governo poderia applicar a Bsnia e a Herzegovina os remedios proprios para acalmar a irritação a que alludira o Conde Kalnoky. O descontentamento das provincias occupadas era incontestavel e podia ainda crear graves embaraços para a Austria; mas tudo induzia a crer que a propaganda revolucionaria representava o seu papel na insurreição existente.

As noticias recebidas de Belgrado, Sophia e outras localidades menos importantes, indicavam sufficientemente a natureza da agitação com que se preocupavam os gabinetes europeos.

O movimento visava até certo ponto, os soberanos dos principados. A despeito do insuccesso da conspiração que preparara um attentado contra o principe Milan, a situação em Belgrado inspirava apprehensões. Para os ultra-nacionalistas, o principe Milan era um traidor para o mundo slavico e um instrumento inutil do qual desejavam desembaraçar-se antes de começar a grande luta.

Na Bulgaria, os radicaes tambem se agitavam; e radicalismo, que o principe julgava ter vencido com o seu golpe de estado, procurava reerguer-se. As preoccupações nacionalistas, que representavam tão consideravel papel em Belgrado, nada tinham de commum com os projectos de Zankof e Bslabanof, pedindo a revisão da constituição bulgara e a

convocação immediata da assembléa nacional.

Todos estes symptoms atrahiam a mais seria atenção, e a opinião era concorde que os perigos que elles revelavam, não poderiam ser conjurados senão por um accordo sincero e duradouro dos gabinetes; e a menor desintelligencia entre estes não faria senão aggravar a gravidade dos perigos, tornando-os agudissimos.

Rússia

O general Skoboleff já havia chegado á Varsovia.

Annunciavam de S. Petersburgo que o processo Brigidin terminara a 27 de Fevereiro; sendo condemnados á morte dez dos accusados, entre os quaes uma mulher, e os outros a trabalhos forçados.

Dinamarca

Na sessão de 28 do mesmo mez, o folketing dinamarquez recusou um credito supplementar de 11,000,000 de corças; continuando assim a situação critica entre o ministerio e a maioria da camara.

Hespanha

(Madrid até 5)

A questão do syndicato madrileño tomou uma nova phase; o governo dissolveu-o, e os syndicos presos, depois de se apresentarem a fiança que a justiça arbitrou, foram p stos em liberdade, e tinham de responder em juizo á accusação que lhes promoveu o fiscal da imprensa de serem rebeldes promotores de desaccatos Romero Robledo e Canovas del Castillo visitaram os encarcerados e promettem defender á sua cauza nas cortes.

As cortes hespanholas foram convocadas para 20 do corrente, affim de continuarem nas sessões suspensas pelo real decreto de 30 de Dezembro ultimo.

Portugal

(Lisboa até 7)

As camaras portuezas proseguiam com mais alguma actividade, mas pacificamente nos seus trabalhos legislativos.

o deputado Fonseca Coutinho apresentou um projecto de lei considerando feriado o dia 8 de Maio vindouro, centenario do Marquez de Pombal e autorisando o governo a prestar auxilio á qualquer iniciativa particular para commemorar tal dia.

PACIFICO E PRATA

(Noticias trazidas pelo paquete francez SAOIE entrado no porto do Rio a 23 do corrente.)

Perú

Começou a publicar-se em Lima um diario peruano cuja linguagem era muito violenta.

Chile

Altamirano accitara a pasta do interior, mas não entraria no exercicio do cargo senão depois das eleições de membros do congresso e das municipalidades.

Constava que o ex-presidente Anibal Pinto seria nomeado intendente de Valparaizo.

Republica Argentina

Foi affinal apresentada a legislatura de Buenos-Ayres a mensagem do poder executivo, designando o municipio da Enseada para capital da provincia e mandando fundar immediatamente uma cidade defronte do porto da Enseada sobre os terronos altos.

Todas as folhas de Buenos-Ayres vieram cheias de chronicas entusiastas sobre a exposição.

Stamp foi novamente preso por ordem do juiz criminal baseado em já haver a meia prova plena dirigida pela lei para a prisão.

O poder executivo da republica oriental apresentou á camara dos representantes uma mensagem acompanhada de quatro projectos de lei acerca de finanças, obra do ministro Cuevas. Antes mesmo de serem submettidos a discussão, taes projectos foram combatidos por varios representantes.

Uma folha diaria official, *La Nacion*, disse que o governo desstituirá do commando do 2.º corpo de caçadores a Joaquim Santos, á vista da publicação do relatório do ministro dos negocios estrangeiros do Brazil no qual foram feitas aquelle official terriveis accusações.

Republica do Uruguay

La Patria Uruguayana, folha que é considerada quasi como official, disse que a sangrenta tragedia de Paso Hondo não passou de invenção do ministro brasileiro Lopes Netto, a quem chama intrigante vulgar e accusa de se ter entregado do corpo e alma á defeza dos interesses e propósitos da opposição.

La España annunciou que as accusações offensivas da folha official contra o ministro Lopes Netto dariam occasião para novas reclamações da legação brasileira.

Assembléa Provincial

ORDEN DO DIA 27 DE MARÇO DE 1882.

1ª Parte

Até 1/2 hora depois do meio dia:
 2.º discussão do projecto n. 171 sobre o subsidio dos deputados.

3.º dita do dito n. 191 que concede licença ao escrivão da mesa de rendas de Santos.

3.º dita do dito n. 190.

3.º dita do n. 112 que tratados estatutos das sociedades catholicas.

3.º dita do n. 203 sobre a estrada de ferro Bragança.

3.º dita do dito n. 224 sobre um auxilio ao dr. Engler.

3.º dita do projecto n. 142 sobre o contracto de Julio Martin.

3.º dita do substitutivo do n. 156 sobre divisas entre Pilar e Pledada.

2ª Parte

De 1/2 hora depois do meio dia em diante:
 2.º discussão do orçamento provincial.

UNIAO CONSERVADORA

O sr. dr. Antonio Prado, presidente do conselho director da UNIAO CONSERVADORA, recebeu o seguinte voto de adhesion dos elitores conservadores de Lavrinhas:

«Ilm. e exm. sr.—Convencidos os eleitores desta freguezia dos grandes beneficos que trará ao partido conservador da provincia a organização da UNIAO CONSERVADORA, vom pelo presente apresentar a sua adhesão, aceitando as bases formuladas, e o directorio eleito a 18 de Dezembro ultimo.

Na pessoa de v. exc., como seu presidente, saudamos o prestimoso chefe do partido conservador, ao qual tem prestado, em todos os tempos, os mais reues e assignalados servicos.

Deus guarde a v. exc.

Lavrinhos, 28 de Fevereiro de 1882.

Ilm. e exm. sr. dr. Antonio da Silva Prado, dignissimo presidente do conselho director da UNIAO CONSERVADORA.

Antonio Lino da Silva.
 João Caetano Schmidt.
 Francisco Gonçalves Mendes.
 Antonio Rodrigues de Freitas.
 José Lourenço dos Santos.
 Manoel Joaquim Pimentel.
 Lourenço José dos Santos.
 João de Magalhães Pereira.
 Lino José da Silva.
 Paulino Gomes Corrêa.
 José Francisco da Silva.
 José Gomes de Oliveira.
 Venancio José de Macedo.
 José Pedro de Macedo.
 José Pedro de Lima.
 Antonio Dias Baptista Prestes.
 Antonio Chaudinho de Macedo.
 Francisco Rodrigues Simões.
 Manoel Pereira de Macedo.
 João Paulino Volts Schmidt.
 João Lobo de Almeida.
 Manoel Gonçalves da Silva Campos.
 Leonel Antonio da Silva.»

DE OMNIBUS REBUS

Hontem, dizia o vice-presidente, o futuro barão dos cartorios ao chefe de policia:

—Ai... meu Baetasinha, tenho o coração mais apertado que aquelle de que Socrates cingiu com a espada.

—Alexandre, exm.—acudiu o Baeta com ares do historiado.

—Não façamos questão de nomes. Como dizia, tenho o coração apertado; amanhã é o dia. Fiz tudo, tudo e tudo. Olha, eu não creio em milagres; mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo do pilão d'onde não sahirá em quanto o Paula não for recolhido. Se eu andubasse o que tenho soffrido, não obrigava o Olegrario a conseguir dos dous outros vice-presidentes que me derxassem o lugar. Quiz por força e economicamente ser barão, não dos cartorios, como dizem que eu heide ser, mas, para que não me restasse o menor momento de não empregar este meio, unico que me faltava, mandei amarrar o Santo Antonio da casa de casa e polio debaixo

ção, o sr. Rodrigo Lobato, impugnando por parte do barão das Palmeiras e pedido do habeas corpus...

Suaviores desembargadores, antes de concluir, devo lembrar a v. exc. que o meu cliente é o...

Agora, justiça! Os desembargadores concederam o habeas corpus...

Engenheiros Centraes O sr. ministro da agricultura recebeu telegrammas de Londres...

REFORMA JUDICIARIA Lê-se no Cruzeiro de ante-hontem: Consta-nos que o sr. ministro da justiça...

REFORMA JUDICIARIA (cont.) Consta-nos que o sr. ministro da justiça entre outros trabalhos que tem em mão...

Consta que foi eleito deputado pelo 2º distrito da provincia do Paraná o conselheiro Manoel Alves de Araujo.

Falleceu em Sorocaba aonde fora passar algum tempo, por motivos de saúde, o rev. frei Vicente da Conceição Rocha...

REQUERIMENTOS DES 'ACHADOS PELA PRESIDENCIA 21 de Março Do bacharel Amancio Olympio de Andrade Barros...

Do bacharel Amancio Olympio de Andrade Barros, pedindo exoneração do cargo de promotor da comarca de Queluz.

De Francisco Pedro do Couto, pedindo execução da lei n. 11 do anno passado.

De Luiz Teixeira de Bettencourt Sobrinho, como procurador de João Teixeira de Bettencourt Sobrinho...

De Francisco Fuquines Leme (2º despacho) — Providenciado

Da commissão encarregada das obras da matriz de Cananéia, pedindo entrega da prestação para as obras da mesma.

Do J. Aquino Pedroso Cesarino (preso), (º despacho) — O supplicante já obteve copia do processo.

De José Augusto de C. Leal pr fessor na villa de S. José do Barreiro, pedindo remoção para Queluz.

De Afonso d'Albuquerque, pedindo pagamento das duas ultimas prestações da construção da ponte sobre o rio Pardo.

De Miguel de Paula Medeiros, pedindo que seja dada baixa n. fiança que prestou para as obras da ponte sobre o Rio Parana-pauana.

De mesmo pedindo pagamento de 752 500 por exame de obras feitas na mesma ponte.

De Juvenal José de Freitas Dias, pedindo que seja expedida ordem ao Thesouro provincial, afim de ser pago como normalista.

De João Bello, praça do corpo de permanentes, pedindo baixa do serviço por conclusão de tempo.

De Antonio José da R sa pedindo pagamento da 1ª e 2ª prestação dos concertos da cadeia de Sorocaba.

Do gerente da companhia de bonds da capital, pedindo a execução no trapado da linha para a Moeda.

Do Antonio M. Sara de Castro, residente em Lorena, reclamando cont a o pagamento do imposto de capital etc.

Do Joaquim José Moreira Lima, idem idem.

Do João Pinto Ferreira, pedindo os pagamentos dos concertos que fez na ponte sobre o rio Sorocaba.

Do José Alexandre dos Anjos, pedindo entrega de documentos — Como equor.

Do director da companhia Sorocabana, pedindo por ce tidão o contracto celebrado entre a companhia e o governo provincial.

Do Antonio Francisco de Andrade, pedindo pagamento a primeira prestação dos concertos feitos na ponte sobre o rio Sorocaba.

Do Anna Carolina Soares, professora do bairro do Bom-Successo, pedindo remoção para a de Belém, districto da capital.

Do Afonso de Albuquerque, pedindo pagamento da segunda prestação dos concertos feitos na cavallaria do corpo policia.

Do Sr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, thesoureiro d. firma dade da Boa-Morte, desta capital, pedindo entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mesma.

Do Desolindo José da Rocha (2º despacho) — Ao thesouro provincial para effectuar o pagamento.

O conselheiro Sobragy, director da Casa da Moeda, acaba de remetter para a repartição do correio seis milhöes e cento e vinte mil sellos, das taxas de 200, 100 e 10 réis...

NOTICIA ARTISTICA

Consta-nos que o sr. Mauricio Grau, o empresario americano que nos fez o anno passado, ouvir em S. Paulo a companhia lyrica franceza que tinha por estrella Paola Marié...

O Fremdenblatt de Vienna, de 18 do passado, afirma que as mais incoquias declarações da Russia não repararam a decima parte dos males...

Por decreto de 18 do corrente mez, foi nomeado o bacharel Luiz Betim Paes Leme para o cargo de director geral dos correios...

Segundo um documento do parlamento, que foi publicado ha pouco tempo na Inglaterra, havia 512 individuos presos por suspeitas na Irlanda.

POLICIA 22 DE MARÇO Estação Central A ordem do dr. delegado de policia, foi recolhido a xadrez Maria José da Conceição...

Estação de Santa Iphigenia Por ordem do subdelegado foram transferidos para a cadeia Albert dos Santos, Bernardino Francisca dos Santos e Maria Silveria David.

Estação de Santa Cecilia Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade o allmão Frederico Nefel.

Estação da Ponte Grande A ordem do subdelegado foram recolhidos ao xadrez da 1ª estação João Isidro de Camargo e João Egas por desordeiros...

23 DE MARÇO Estação Central Por ordem do dr. delegado de policia foi posta em liberdade Maria José da Conceição.

Estação de Santa Iphigenia Por ordem do subdelegado da Consolidação foram postos em liberdade o allmão Jacob Christiani e o argentino Miguel Chimendi.

Uma mesma ordem foram recolhidos ao xadrez Maria Angelica, por ébria, os italianos Raphael Jusmani, Catharina Casillo, Fortunato Bernardini e Giuseppe Grete...

TEMPORAL DESFEITO De Jornal de ante-hontem: «O paquete inglez Childs, entrado a 23 no porto do Rio de Janeiro apanhou, logo depois que sahiu de Bordéus...

No resto da viagem não soffreu nenhum contratempo, chegando a Lisboa a 6, de onde sahiu no dia seguinte, e tocando a 13 em S. Vicente, como já noticiamos.»

Consta, por telegramma recebido da Inglaterra, ter fallecido alli o sr. commendador Pearson Morrison, superintendente da companhia de mineração de S. João d'El-Rei.

THE SOURARIA DA FAZENDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 23 de Março Do dr. Alexandre Ribeiro da Silva, por seu procurador o major Augusto José Pereira...

Do João Corrêa de Moraes — Informe a Contadoria. De Americo Martins dos Santos — Informe o sr. Contador.

Do dr. José Xavier de Toledo — Restitua-se ao supplicante a quantia de 81\$000 rs. nos termos da informação...

Do dr. Narciso Alves de Abren Pitaluga, por seu procurador o tenente José Antonio de Almeida Mendes — Satisfaca as exigencias da informação...

Do dr. Alfredo de Azevedo Marques, archive-se. Do dr. José de Azevedo Silva — Informe a Contadoria.

Do Juvenio Tolentino Rodrigues Barreto, por seu procurador o dr. Antonio Dino da Costa Bueno. — Prove, com a apresentação de titulo competente...

Do tenente José Theophilo dos Santos. — Requeira ao thesouro provincial. De José Pereira de Toledo e Silva, por seus procuradores Santos & Ribeiro...

Do dr. Eduardo de Camargo Neves. — Informe a Contadoria. Uma anecdota vinda da meza de jogo de Nice:

Um dos jogadores trazia luvas, e como ganhasse constantemente, perguntou-lhe um dos seus amigos se usava luvas para ter veia.

— Não, respondeu o jogador, mas porque dei a minha palavra de honra á minha mulher que nunca mais tocaria em uma carta.

Roubo no paço Imperial

Do Jornal do Commercio de hontem: «O sr. maior intendente do palacio communicou hontem de madrugada ao sr. desembargador chefe de policia...

Encarregado de proceder á busca nesse aposento, o sr. dr. Macedo de Aguiar, 3º delegado, para alli se dirigiu ás 5 horas da manhã, exatissimo o terreno onde não encontrou vestigios das joias...

As 7 horas da manhã, o sr. desembargador chefe de policia compareceu no palacio de S. Christovam, e procedendo a novas indagações, soube do seguinte: que, na tarde de 17 do corrente, Manoel Paiva fôra visto quando sahia da casa em construção...

Trascho de uma carta de Victor Meirelles, escripta de Paris a 10 de Fevereiro, e publicada na Gazetinha: «Fez-me o sol uma graça, que podia custar-me bem caro Escudado de nobreza pelas nuvens durantes muitos dias, mostrou-se depois radiante, como quasi sempre acontece.»

«No dia de hoje sahi para ver uma exposição de bellas artes, que pertence a uma sociedade. Na praça Vendôme, e só voltei á noite, não tendo tido tempo de sub ao atelier.»

No dia seguinte, quando me levantei, indo dar os bons dias ao meu trabalho, fiquei como um ossoso, vendo os dedos e a cabeça, e ao meu quadro que si todos queimados. Como, pouco antes, já tinha subido aos operarios para concertar o meu calor, e achou um momento sobre elle a a spite de semelhante malvadeza...

Lemos em uma folha ingleza que Mr. Tennyson, o famoso poeta laureado da Inglaterra, está escrevendo um poema acerca do casamento do principe Leopoldo.

Não é a primeira vez que a musa do poeta se inspira em assumpto desta ordem: já escreveu varias poesias semelhantes por occasião dos casamentos do principe de Galles e do duque de Edimburgo.

O sr. ministro da agricultura, em nome da companhia «Westinghouse Air Brake» enviou ao sr. Niemeyer, agente da estação central, o relógio do ouro que ao machinista Muniz offerece a mesma companhia...

Propaganda do café Lê-se no Berlina Tagerblatt, folha diaria de grande circulação na capital da Alemanha:

Café do Brazil. — O Brazil conta-se no numero dos países que produzem mais café, e a julgar pelas amostras que nos enviou o dr. Lazzarini...

Está café inteiramente limpo, o grão é perfeito e de cor pura; seu sabor é essencialmente aromatico, forte e equivalente ao do Java.

Chamamos a attenção dos amadores de uma chicara de café bom, forte e agradável, para este producto, ac editando que o café do Brazil, terá em breve, grande numero de aprece adores.»

Vê-se por esta noticia, que a propaganda particular iniciada por aquelle prestante e intelligente fazendeiro de Vassouras, tem sortido o desejado effeito. Ainda ha pouco transcrevamos de uma folha de Leipzig, uma noticia sobre o mesmo assumpto...

Por portaria de 22 do corrente, prorogou-se por tres mezes, com o ordenado que compete, a licença concedida ao bacharel João Pinto de Castro, juiz de direito da comarca de Araraquara...

Internação de Immigrantes Attendendo ao adiantamento da estação, consulto o sr. ministro do imperio a junta central da hygiene publica...

A junta, porém, por organ do seu presidente o dr. Antonio Corrêa de Souza Costa, declarou ao ministro que, em sua sessão de hontem, fôra unanime em opinar que, absolutamente não convém prorrogar, suspendendo a internação dos immigrants...

A CRIAÇÃO DO CAVALLO O sr. Laudrini, secretario da commissão de agricultura da Academia Nacionl Agricola Commercial e M. fabricante de França, em um relatório apresentado sobre o opusculo do sr. ...

PARLAMENTO Senado 24 de Março Foi aprovado em 2ª discussão o adoptada para subir á sancção imperial...

Camara dos deputados 24 de Março Os srs. Martim Francisco e Soares fundamentaram dous requerimentos que ficaram adiados, o 1º sob a venda de bilhetes de loteria na corte...

Distracção O sr. Marco e Costa não sacou a arbitraría reacção que se Guara-tingues temo adançaz nas aues polifizeros capriojuhu do Tauté...

amaral Bem tinha de São Paulo chamado presidente ira e doos, para os abutorsois actual mal acada Pro.

Mal a socie traficancias diem floa E, n acrdiporagão compo honestmente é compomara proteccão para veder tngante o inoriv

A rentaçãojian-generrição mercado E' que, ha aegociantes des molhada, que se dápra e raras sujeitos á ção na cado...

Na secretaria da junta commercial da corte, foram archivados os seguintes contractos e distrato de contracto:

Contracção: Manoel Garcia da Silva e Antonio Felix Sarafana, para o commercio de cêra, chá, rapé e sementes...

Realizou-se hontem, na matriz da Consolidação, o consorcio do sr. José Pedro de Brito Galvão de Moura Lacorda...

TELEGRAMMA Bahia, 24 de Março. Terminou a eleição do 9º districto, sendo eleito o sr. conselheiro Rodolpho Epiphania da Souza Dantas...

Buenos-Ayres, 24 de Março: Foi assassinado o consul brasileiro em Corrientes, sr. Paula Souza.

Berlim, 23 de Março. O czar da Russia enviou a S. M. Gu Iherme da Alemanha uma mensagem congratulatoria por occasião do seu 85º anniversario...

Antoweira M O assignade de saber esta oseb Antonio de OMarques este meio que iminiqua qual o seu o.

S. 3 de M JOAQUIN NEGRO. S UM AVIZ Alivido, esta cidade, impha pouca respeitoavecommer pelo nome de L dá-se olho de...

Conclao pello. Um que viu.

Trano Mud do art. 15 das instrucções de 19 de 1879, apresentar os respectivos...

ISOS cidade de Direito de S. Paulo ordem do illm. sr. conselheiro direc...

Pedrente vedado de, e em á rua 19, residencias Bani A.

OAQUIN—modicor e parabrta nesta secretaria, com o prazo de nezes, a contar desta data, a inscripção...

gariaral Epabli dr. Aldo de, muo parago dario n Augusto do Camargo, para lonta cathe...

nselli ManAnto retaria da Faculdade de Direito de Paulo, 12 de Março de 1882.

Duar Aze de PerMont advco do Col. 7, ei da rua aratriz.

la Air—Por Arith Geog.—CURSICO d z e ingla da Ita n. 3E

VOGADINTO Fº encon em sou ea, á travé, n. 4, de s á 3 de

encl Comia Me riptoriocercial S. Be59.

JOAQUE VDE CARA. O, ADEORGENEGRO MARIACHAR E JO STANISLO AM FILHO Imper 5.

vogar. Josaslão d il Filho Imper 5.

DVOGA. PAULIO. tor riptoric das FI31.

DVOGADO do Roming ro, tém riptoric Imper 21 (sob)

DICO—LALIOencia n do Aro17 A. orio—n acia Nua da Iziz n. 45

DVOGA. MANORRE/ —Escritresidena do Op illão de 9 burros, bestas e ca...

VOGADVIGENREIR/ LVA e dor tonemel Ra onto: arrioso e utencia, sendo esta vonda por Tobias sira MLargo duer pugo...

o n. 8.

TAPS

viso

EMPNO NAL

ordem, sar. ir da the ia de f desta fa, se fa o, paracimentubscrip do diestimo (prime izena: de Abximo fu jagho-sros cortientes na, as 6 horas da tarde, eleição da directoria stre de á Mar882, deirondines Junior.

os msbscrijnos ter

PAROMME

di d'ito a A. Nogueira, 10 fardos de dito a E. al & Souza, 6 fardos de dito a Queiroz 3 fardos de dito a E. I. Ribeiro, 6 fardos de Alberto & C, 3 fardos de dito a J. G. Pinto rro, taboado 7 duxias a ordem.

Exportação

Manifestos

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

MANIFESTOS

Grande e variado leilão Do hotel Bellzario SUCULENTAMENTE SORTIDO

De profusão de moveis, generos e todos os accessorios deste negocio.

Roberto Tavares Porocota e ordem do sou proprietario, fará TERÇA-FEIRA 28 ás 10 1/2 horas

N. 33 RUA DO IMPERADOR 33

Venda ao melhor lance

Do seguinte: Risco lustres de cristal, ditos de bronze para keroseno, b a reservaninha com ba...

8 quartos todos mobilados

Com lavatorios, to.iletos, camas de casados, 8 cortinados, tapetes, cobijas, moinhos, espelhos, commodas, cadeiras, bacias, necessarios, &c

Generos de lei de botegum

Vinhos xeres, Porto, Madeira, Bourgogne, Vermouth, Lermont, frutas, francezas, e de Lisboa; sardinha, peixes sortidos, mortadella, figos, azeite...

Terça-feira Terça-feira

10 1/2 horas

Por 2.500\$

Vende-se 2 casas com 160 metros de terrenos na frente e 101 de fundos: tambem vende-se uma só, ou qualquer porção dos ditos terrenos nos quaes tem pasto e planta...

Queijo-Suizo

Chegou muito fresco no Deposito Normal, rua da Imperatriz n. 86.

A. A. Fonseca

44--Rua de S. Bento--44

PARA SEMANA SANTA

Setim merveilleux com risca de moire, alta novidade para enfeitar vestidos, Sedas lavradas de lindos padroes, cordões, borlas e agulhetas de metal.

Francias pretas, grandes sortimento. Véus andaluzas.

Botões pretos de setim, gorgorão, velludo, Leques pretos e decor, duas vistas a 5\$000, Fichus pretos com froco a 5\$100 valem 8\$000.

Plissés brancos e de cores Fitas de setim e gorgorão, duas vistas. Lindos pentes para cabeça

Luvas de pelica preta frescas, de 3 botões. CASA DE COSTURA S. PAULO

Navios em descarga

Alfandega

Vapor allemã Paranaquã, varios generos. Barca ingleza Vermont, pedras.

Estrada de ferro

Patacho nacional Maria, varios generos. Patacho i glez Wanderer, madeira.

Barca ingleza Pacific, ca-vão. Brigue inglez Wary A. Ke sten, carvão. Patá hoinglez Royal Harrie, carvão.

Entre a Estrada de Ferro e Alfandega

Barca franceza Cecile, varios generos. Patacho inglez Sarah B, varios generos. Br gue argentino Octavo, varios generos.

Lugar allemã Koning Wilhelm I, assucar. Navios em carga

Vapor inglez Mangerton, café para New-York. Barca norueguense Lidshjalt, café para o canal á ordem.

Patacho inglez W. N. H. Clements, café para o canal á ordem.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Canova, Rio de Janeiro--25 Rio Grande, Portos do Sul--27

Karo, Rio da Prata--27 Phales, Rio da Prata--30

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro--31 Vapores á sahir

Canova, Portos do Sul--26 Rio Grande, Rio de Janeiro--27

Rio de Janeiro, Portos do Sul--31 Mercado de S. Paulo

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS

PREÇOS

PREÇOS

PREÇOS

PREÇOS

PREÇOS

A' BOTINA ELEGANTE

Este conceituado estabelecimento acaba de receber o mais lindo e variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes da Europa.

Não tendo competidor neste ramo de negocio, garante aos seus freguezes a boa qualidade de seus calçados e a grande redução de preços que acaba de fazer.

9—Rua da Imperatriz—9

CASA DO ROCHA

Drogaria Central

DE João Candido Martins & Comp. LARGO DA SE' N. 2

Ha n'este estabelecimento um completo sortimento de Drogas e productos chi-micos

Vasilhame, utensis, vidros, papel de embrulhos etc.

Drogas especiaes para Photographos e Pintores

Drogas especiaes para Fogueteiros

Agua mineral de muitas qualidades

Especialidades nacionaes e estrangeiras como sejam: vinhos, elixires, xaropes, pilulas, drogas e capsulas.

Medicamentos dosimetricos do professor Burgrave.

Perfumarias

que vendem á dinheiro; e á praso mediante as informações do costume.

Os preços estabelecidos são muito rasoa-veis.

As encomendas para o interior são expeditas com a maxima promptidão.

S. PAULO

REMEDIO INFALIVEL PARA AS MOLESTIAS DO FIGADO

ESSE FLAGELLO DOS CLIMAS QU'NTES!!

Pilulas de Franclise o Viotti, conhecidas nesta provincia, nas de Rio e Minas pelos muitos frequentadores das aguas mineraes do Caxambu, pre-

paradas por seu filho Antonio Rodrigues Viotti com Pharmacia em Bap-pendy.

Com estas pilulas só soffrerá molestia de figado quem não as quizer tomar.

Ainda mesmo que o enfermo já tenha as pernas e os pés inchados, e essa inchação seja symptomatica de molestia do figado, tome estas pilulas e verá logo o effeito benefico.

Cada formula vae acondicionada em um vidro, acompanhada do competente directorio.

Vende-se na Pharmacia Popular, Rua da Imperatriz n. 4. S. Paulo.

AQUARIUMS

Para plantas e peixes em salas, muito bonitos e baratos; grande quantidade de cachepo, de diversos, gostos e muitos outros artigos para a cultura de flores em salas, acabam de receber.

F. & J. Albuquerque

34 Rua de S. Bento 34

Confeitaria

Brevemente abrir-se-ha uma na rua Alegre n. 20.

ADVOCADO

Dr. Alfredo Augusto da Rocha

Advoga tambem na 2ª Instancia

S. PAULO

21—Rua da Imperatriz—21

RUA DE S. JOAQUIM

Sá & Andrade vendem grandes lotes de terrenos situados na bella rua de S. Joaquim, estes terrenos situados em um dos mais amenos bairros d'esta cidade, banhados por aguas correntes, com linha de bonds perto, são pelo tamanho dos lotes, de um preço vantajosissimo, podem ser comprados para se revender com lucros; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 89.

CONSULTORIO HOMOEOPATICO

Do medico homoeopatha

Caneiros Bastos

Largo de S. Bento, n. 82

Especialidades

Molestias das crianças e febres em geral

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Intern de Externo

RUA DO SEN. DR FLORENCO N. 28

Dr. Leopoldo Ramos, medico Homoeopatha, dá consultas todos os dias das 10 ás 12 horas da manhã na Drogaria Central homoeopathica, Largo do Rozario n. 28 B. Residencia rua do Trem n. 4 A.

Emprego de capital reproductivo

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos em diversas aldeas dos Campos Elysiacos, estes terrenos, collocados ao pé de um centro já populoso e onde se edifica diariamente, podem ser comprados até para se revender, com bons lucros em futuro proximo; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 89.

Carrinhos

para uma e duas crianças, de cinco qualidades. Cortinados, cupulas, franjas, cordões, borlas grandes e pequenas, guarnições de mogno para cortinas, almofadas, banquinhos, colchões, sofás estufados, etc.

Na officina de G. Brandt

Rua do Imperador n. 12

AVISO

Azeite puro de Oliveira da casa Miguel e Loques, de Nice-France, agente depositario.

A. CORBISSIER

26—Rua de S. Bento—26

S. PAULO

Casa especial

Vinhos Francezes

26—RUA S. BENTO—26

S. PAULO

Bordeaux 1ª marca 65 a duzia

Bordeaux Medoc 75 a duzia

Bordeaux, Cotes 85 a duzia

Borgonha, Superior Macon 20\$000 a duzia

Borgonha superior Beaujolais 20\$000 a duzia

A. Corbissier

26—RUA S. BENTO—26

ADVOCADO

Caetano J. Saraiva

PIRACICABA

Mudança

O abaixo assignado mudou seu consulto io e deposito de medicamentos homoeopathicos, para a rua de Santa Thereza n. 1, onde continua á disposição de seus amigos e pessoas que o tem honrado com sua confiança.

Antonio José Monteiro de Mendonça.

RECISA-SE, de uma pessoa, homem ou mulher, para tomar conta de cozinha e governo em uma casa commercial para tratar na rua de S. Bento n. 53.

Trabalhadores

Precisa-se, na Estação do Buryery' tratar-se hãfmesma estação.

Au bon marché

39 Rua de S. Bento 38

Mlle. A Montagne & comp. devolta da Corte onde foi fazer um grande e variado sortimento proprio de seu estabelecimento, para supia as exccas. familias da capital e do interior, que aqui encontrarão tudo que ha de novo moderno.

Acc. encomendas asseverando perfeição, honnia e elegancia.

No m. estabelecimento, precisa-se de perfeitas greivas.

Colleção Bentley

Intern de Externo

CASAS

No escriptorio commercial vende-se algumas casas de preços de 2.000.000 rs. para cima, rua de S. Bento 59.

GRANDE

Loteria do Ypiranga

Ha grande sortimento de bilhetes, em decimo, em quintos, e em meios, que se vendem com modica comissao, a escolha dos compradores; tanto em porções grandes, para negocio, como a varejo.

E' appreviavel em quanto se não annunciar a extracção, o que será breve.

18--Rua do Imperador--18

S. PAULO

Dolivaes Nunes.

VENDE-SE uma casa de 3 portas, 2 janelas e um portão de frente, comodo para negocio, mais 4 commodos e cozinha, pátio e quintal, é casa situada dentro da cidade. Para tratar á rua de S. Bento 59.

A VISO

NO DEPOSITO ESPECIAL DOS VINHOS FRANCEZES

Tem a honra de avisar a seus freguezes e amigos, que recebeu directamente da Europa :

Mogue, Francaise Bacalhau brancoem salmoura
Porco salgado
Formages de Brilo Queijos do Brilo.

A. CORBIER

26 Rua de S. Bento 26

AU BON MARCHÉ

Chegaram lavas frescas.

58 Rua de S. Bento 58

Findamhangaba

O DR. OSSIAN BONNET

D este hoje, 23 de Março; fica á disposição dos doentes que quizerem consultá-lo n'essa cidade durante o tempo em que allí permanecer.

Especialidades

Molestias da pelle e Syphiliticas.

VALES DA COMPANHIA

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Compre-se vales desta companhia, trata-se com Sá & Andrade, no escriptorio commercial á rua de S. Bento, 59.

ACÇÕES

Sá & Andrade, incumbem-se de comprar ou vender acções, mediante a comissão de 1000 rs. do vendedor, e 1800 rs. do comprador; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 59.

PILULAS DE CONSTIPAÇÃO DO DR. BETOLDI

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1000 e 2000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.

Accções

Compre-se das companhias Mogyana, Paulista, S. Paulo e Rio de Janeiro e Cantareira e Escolas, trata-se com Sá & Andrade no escriptorio commercial á rua de S. Bento 59.

Consultorio medico

O dr. Cavalheiro tem o seu á rua do Imperador n. 3, onde aceita chamados até as 3 horas da tarde.

Consultas das 10 horas ao meio-dia. Residencia: Ponte Grande, chacara.

Apolices

Precisa-se comprar 36 apolices de a dívida publica, de juro de 6 % que estejam registradas na thesouraria desta provincia. Trata-se com Sá & Andrade, no escriptorio commercial á rua de S. Bento 59.

PIRASSUNUNGA

Hotel do Campiotti

Vae-se abrir este grande hotel no dia 13 do corrente, com grandes e espaçosos commodos para familias. Este estabelecimento acha-se bem montado em condicção de servir a qualquer pessoa que o honrar com sua presença. Tem muitos bons commodos em separado para familias.

O serviço do seu estabelecimento é feito de modo que satisfará a seus freguezes pelos preços seguintes :

Diaria de hotel 3:800
Pensionista mensal 38:000
Camarada, diaria 1:800

Os seus freguezes e as pessoas que os honrarem, com a sua presença, encontrarão até 12 horas da noite aberto o seu estabelecimento.

Encargosa-se de jantares, ceias e banquetes até 280 talheres.

Pirassununga 14-3-82.

Frederico Campiotti.

XAROPE DE JARAMACARU

COMPOSTO DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvedo pela Junta Central de Hygiene da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annos da therapeutica. Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nullo valor a vista do nosso preparado. Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahí se annunciam, vindos do estrangeiro. E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos. Não ha preciso disso, isto é, de importar os viscosos como o Brazil é o pulcritissimo em vegetaes medicamentosas, e pódo-se afirmar que a sua Flora possui especificos que levam a vencer a todos os outros da paizés estranhas. O Xarope de Jaramacaru do dr. Carlos Bettencourt de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses. Temos conseguido muitas curas do tratamento das seguintes molestias: Asthma, delirio, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phthisica, laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Depositarios Lebre, Irmão & Sampelo, rua da Imperatriz n. 3.

PIANOS



H. L. LEVY

34

Rua da Imperatriz

S. PAULO

Neste bom montado estabelecimento já vantajosamente conhecido não só na capital como no interior desta provincia, encontra-se sempre um grande e variado sortimento de pianos dos afamados fabricantes

H. HERZ PLEYEL F. SPRUNCH RONISCH BRANDES MAUPRETTY

e outros, assim como um completo sortimento de INSTRUMENTOS DE MUSICA que recebemos continuamente dos melhores fabricantes de Paris taes como de

LECOMPTE BUFFET CRAMPON GAUTROT etc.

tanto de metal como de madeira para orchestra e para banda millitar, todos os accessorios para qualquer instrumento, os quaes vendem-se a varejo e por atacado a vontade do freguez. Cordas de tripa, de seda, bordões para rabeca, violão, violoncello, contrabaixo e cordas de aço para piano.

Os nossos instrumentos de musica são affiançados na sua perfeita affinação, e sem nenhum defeito por isso não sahem do nosso estabelecimento antes de examinados perfeitamente, e trocamol-os quando por qualquer circumstancia não satisficam cabalmente a encomenda.

MUSICAS

Grande sortimento de musicas estrangeiras e nacionaes para PIANO, PIANO E CANTO e para TODOS OS INSTRUMENTOS; operas completas para piano, plano e canto e methodos para todos os instrumentos.

Todas as pessoas que nos quiserem honrar com a sua freguezia poderão dirigi-los directa ou indirectamente seus pedidos que promptamente serão attendidos, podendo remetter-se pelo correio as pequenas encomendas e ficando ao nosso cuidado o bom acondicionamento, remessa ou embarque de qualquer receita que nos for enviada.

Encarregamo-nos de mandar vir da Europa qualquer instrumento ou objecto mais ou menos concernente ao nosso negocio que não se encontre a venda.

Os preços são sempre iguaes aos do Rio de Janeiro.

Rua da Imperatriz 34 34

S. PAULO

MUSICAS

VINHO TONICO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranja amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitales de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento desta pharmaeutico, que offerece a humidade e a elasticidade da vida e da energia de seu producto ao seu novo preparado do forma á colloca-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doencas especificas em seguida, garantindo a sua cura. E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças primarias e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeito da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos, moços e velhos recuperam a saúde primitiva, o vigor e a energia das funções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficilés, convalescencias depois do parto e de qualquer molestia, pobreza do sangue, doencas da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os êncommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificados, transmitindo a creatura os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotências precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgaos ás suas funções naturaes e primitivas. A sua acção é benéfica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o xarope de jaramacaru.

Deposito: Lebre, Irmão & Sampelo e nas principaes pharmacies.

Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 51.

No escriptorio commercial vende-se predios de valores de 2: 00\$ a 90.000\$000 sr. rua de S. Bento n. 59.

PIANO

Vende-se um excellente piano de Herz, novo, com capa e mocho, na mesma casa acima.

Vende-se uma bella casa, situada proximo das estações Sorocabana e Luz. Trata-se com Sá & Andrade, no escriptorio commercial á rua de São Bento n. 59.

Vende-se uma escrava, preta, com 25 annos de idade com um filho ingenuo, habil para todo o serviço domestico e de boa indole. O motivo da venda é ter o senhor de retirar-se para fóra da capital. Para tratar na rua do Barão de Itapetininga, casa pegada a do sr. dr. Augusto Freire da Silva.

Emprestimo á Lavoura

Emilio Rangel Pestana encarrega-se de levantar empréstimo para lavoura nos Bancos do Rio de Janeiro, e mais tarde no banco de credito real nesta capital, logo que o mesmo estabelecimento funcionar mediante comissão razoavel.

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITTENTES CURA RADICAL EM TRES DIAS !

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extractada do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil. É uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade. O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficaçia admiravel e sem exemplo no sulphato de quina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmaçia Galeno. Podemos afirmar francamente que as pilulas do dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões. Temos numerosos attestados em n'osso poder, que provam a sua efficaçia. Todos os medicamentos que ha, para esta molestia foram suplantados por este novo preparado americano. As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tem-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Deposito: Lebre, Irmão & Sampelo, rua da Imperatriz n. 3, nas principaes pharmacies.

Fortunato José dos Santos e seus filhos pedem á todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua presada esposa emãe d. Gertrudes Thereza dos Santos, que será celebrada na ordem 3ª de S. Francisco no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por este acto de caridade, religião e amice desde já se confessam agradecidos

D. Lina Pereira de Castro, Francisco de Castro Canto e Mello, d. Maria de Aguiar e Castro, José de Castro Canto e Mello, Joanna de Castro Canto e Mello, João de Castro Canto e Mello, d. Julia de Aguiar e Castro e Brasileira de Aguiar e Castro, mãe, irmãos e cunhados da finada d. Fortunata de Castro Azevedo Marques, agradecem do fundo da alma a todos que fizeram a caridade de acompanhar o corpo da mesma finada ao seu ultimo jazigo; e de novo rogam a todos os seus amigos e parentes o religioso obsequio de assistirem a missa, que pelo descanso eterno de sua alma será resada na igreja da ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 27 do corrente, por cujo favor serão sempre gratos.

Benjamin Gomes de Araujo, Tenente coronel Francisco de Paula Toledo Martins, Antonio Gomes de Araujo Camargo, d. Rosa Maria Mendes de Lemos, d. Henriqueta Francisca de Paula Mendes, agradecem cordalmente a todas as pessoas, que acompanharam os restos mortaes de sua mulher, cunhada, nora, filha e sobrinha, Maria Isidra Lemos de Araujo, e de novo convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia, na Igreja de S. Ephantina, que será resada, 2ª feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Deo gratias.

A veneravel confraria de N. S. das Dores erecta na Sé cathedral, faz saber aos seus carissimos irmãos e devotos, que sabido, 25 do corrente, ás 4 horas e meia da tarde começará o septenario, que se prende a festa, e se fará com a pompa acostumada, sendo a festa solemne no dia 31.

A meza administrativa pede e espera a concurrencia dos carissimos irmãos e devotos a estes actos religiosos, e privilegiados com exuberantes graças espirituales, pela sagrada ordem dos servitos, e por muitos summos pontifices.

Os irmãos secretario, rym. thesoureiro, e precureador estarão presentes para receberem os annuaes e joias.

Consistorio da mesma v. confraria aos 22 de Março de 1882.

Café Americano

Inauguração da sala do Restaurant

O Proprietario do

CAFE AMERICANO

tem a honra de annunciar aos seus numerosos freguezes, e ao publico, que abriu no primeiro andar do seu estabelecimento, á sala destinada ao restaurant, constantemente reclamada pela sua escolhida clientela.

Para o serviço do restaurant foi contratado um perfeito cozinheiro. Recebe pensionistas.

O PROPRIETARIO,

ALFREDO BRAGA.



Vice-consulado de Portugal em S. Paulo

ESPOLIO DE JOSE FERNANDES BASTOS

Tendo se de vender em lizo as fazendas arrecadadas neste espolio, Vice-Consulado de Portugal em S. Paulo, resolve desde já lançar sobre a avaliação do balanço a que se procederá.

As fazendas podem ser examinadas na casa da rua de S. Bento n. 78, cuja chaves está no esta Vice-Consulado, o balanço na chancellaria deste Vice-Consulado, em qualquer dia útil das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Outro sim, solicita este vice consulado dos devedores do espolio o pagamento de seus debitos, afim de se poder proceder ao primeiro ravelio dos ordens.

Vice Consulado de Portugal em S. Paulo 23 do Março de 1882.

Abilio M. quez. Substituto do vice-consul

Companhia Nacional de Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio dia para o Rio de Janeiro

Recobe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, para CANANEA

IGUAPE, PARANAGUA, ANTÔNINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE, MONTEVIDEÓ

Recobe carga e passageiros.

NOTA--Roga-se aos srs. carregadores praverem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recobe-se os conhecimentos até a vespера da sahida do paquete.

Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos

Rua 23 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional) SANTOS

Advertisement for Dr. Joaquim Pedro, located at Rua do Ouvidor N. 17. The text is partially obscured by decorative borders.

PRECISA-SE de um confeiteiro. Para informações nest typographia.

Theatro S. José

EMPRESA DA ACTRIZ Ismenia dos Santos

HOJE DOMINGO 26 HOJE

Grande e notavel successo

ULTIMA

OVOS DE OURO

O importante papel de Magdalena Pailleux, peixeira, é desempenhado pela actriz

Os demais papéis pelos artistas Eugenio de Mello, Manoel de Souza, Peixoto, Fonseca, Mario, Rocha, Lemos, da Almeida Amaral, Livia, Elisa, Derinda, Custodia e Benjonia

Vendidos a custadia e Benjonia. Encantos pensionistas, compradores, de jogos de loteria, cortejo da igreja, etc.

1.º - O papel de Magdalena Pailleux, peixeira, é desempenhado pela actriz

2.º - A festa do mercado. 3.º - A morte do velho. 4.º - A festa do mercado.

A accção em Paris. O espectáculo pela engraçada comedia de

1.º - O papel de Magdalena Pailleux, peixeira, é desempenhado pela actriz

2.º - A festa do mercado. 3.º - A morte do velho. 4.º - A festa do mercado.

PREÇOS 1.º e 2.º ordem - 10\$000. Ditos de 3.º - 6\$000. Cadeiras de 1.ª cla-ss - 2\$000. Górges e galerias - 1\$000.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Acto

O Vice-presidente da provincia, attendendo que dependem de discussão as leis do orçamento provincial e municipal...

Conferido.

O official-maior servindo do secretario — Benedicto Antonio Coelho Netto.

Conferido.

Secretaria da assemblea, 24 de Março de 1882.

O director, José Rodrigues de Toledo e Silva

30ª Sessão ordinaria EM 4 DE MARÇO DE 1882

PREZENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL

(Continuado)

O Sr. PAIVA BARACHO — Sr. presidente, sou chamado a tribuna para explicar um facto, sobre o qual poderi fallar com mais acerto talvez, do que qualq'ue dos meus honrados collegas...

Em um aparte um no'vo collega, o nobre deputado o sr. Augusto Queiroz, chamou a attenção da illustre oratoria que me precedeu nesta tribuna...

A primeira vez que, por occasião de assumir a governação do paiz o partido liberal se levantou na imprensa, bra'ndo para que se fizesse justiça ao ex-collector de S. José dos Campos...

O Sr. ABRANCHES — V. ex. está enganado... O Sr. P. BARACHO — ...que, entretanto devia ter-lhe chamado a conta...

O Sr. PAIVA BARACHO — V. ex. disse que elle tinha fiança, e de que natur'a era ella. Eu demonstrei que era de uma natur'a que elle não podia ter...

O Sr. MARTINHO PRADO JUNIOR — E' o que se dá em lã. O Sr. P. BARACHO — de certo que, em caso de liquidação, com alguma difficuldade, o thesouro salvará os dinheiros publicos...

O Sr. ABRANCHES — Pois isto não he de ser responsabilidade de ha de ficar em o dinheiro e ha de passar impunemente. O Sr. P. BARACHO — Pediu depois ao governo, que procedesse á liquidação...

O Sr. ABRANCHES — Nunca foi. O Sr. P. BARACHO — Separando-se, porém, do partido do governo, em occasião dada, para voltar com o sr. dr. João Mendes...

O Sr. ABRANCHES — V. ex. está inventando. O Sr. P. BARACHO — Permitta-me o nobre deputado, que eu não respondo a seu aparte...

O Sr. M. PRADO JUNIOR — Elle hoje e liberal. O Sr. PAIVA BARACHO — E' um homem forjado. O Sr. JOÃO BICUDO LEME tem o costume de sublevar no norte da provincia...

O Sr. ABRANCHES — Nunca teve. O Sr. PAIVA BARACHO — V. ex. não pode provar isso, e eu poderei dar provas exuberantes de que elle foi a cabeça e o braço direito do partido conservador...

O Sr. ABRANCHES — Não posso deixar de affirmar que a responsabilidade da não poder hoje tomar-se a cargo do ex-collector, só e interiormente caber ao partido conservador...

Ninguém mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se á votação, e é approvado o requerimento.

DESAPROPRIACAO DE PONTE O Sr. MARTINHO PRADO JUNIOR pronunciou um discurso que não recebemos.

E' lido, apoiado, e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO

«Requerio que se pague ao governo copia das informações do engenheiro Antonio José Ferreira, relativas á desapropriação da ponte sobre o Rio Barão, pertencente á Gerencia de Andrade. — M. Prado Junior»

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

TRANSPARENCIA DE FAZENDAS

Entra em 3ª discussão o com as emendas approvadas em 2ª, o projecto n. 29 que faz portar para o município de Cajurú, na fazenda do capitão José Antônio de Figueiredo:

O Sr. RABELO COMIA — Sr. presidente, nos primeiros dias do presente sessão, fiz um requerimento pedindo informações ao governo sobre o projecto n. 80 de 1873, que transfere para a fazenda de Leonel Guimarães o município de Brotas para Itaquery...

As informações que requeriu não chegaram até agora não vieram, de modo que não sei qual foi o resultado do projecto.

A justiça do pedido que fazia o sr. Leonel Guimarães, esse está ainda na memoria daquellas de poss e collegas quem se tem levantado na tribuna da assemblea...

O Sr. C. SALLES — Então é lei. O Sr. H. CORREIA — Mas não consta se foi sancionado, e o director da secretaria da assemblea informa que não existe tal papel...

O Sr. VALLADÃO faz algumas observações que não recebemos. E' apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte

EMENDA

«Proponho que passe para Itaquery a parte da fazenda de Santa Clara, de Leonel Guimarães, que notavelmente está incluída no territorio de Brotas. — Paço da assemblea, 4 de Março de 1882. — R. Corrêa.»

O Sr. VALLADÃO faz algumas observações que não recebemos. E' apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte

EMENDA

«A fazenda de José Gonçalves de Moraes Cunha fica desanexada do município de Atibaia, para pertencer ao de Santo Antonio da Cachoeira. — Valladão.»

O Sr. THEOPHILLO BRAGA — Sr. presidente, em uma das sessões passadas, entrando este projecto em discussão, peço grande quantidade de emendas que se lhe offereceram...

A commissão não chegou a respeito do projecto; portanto, não p'rocede que o fim do requerimento do nobre deputado não é prehenhido...

O Sr. Theophillo Braga volta á tribuna, e em poucas palavras, sustenta o requerimento. O sr. Valladão declara que não muito justo o requerimento, mas que não c'corda com elle quanto á sua emenda...

E' apoiada e entra conjunctamente em discussão o seguinte

EMENDA

«Que seja approvada ao projecto a medida relativa á José Gonçalves Guimarães Cunha. — Valladão.»

O Sr. C. ARANHA (1º secretario), informa que o projecto n. 29 foi rejeitado, na parte em que passa a fazenda de Coqueiros para Cajurú.

O Sr. PRUDENTE DE MORAES — Estou de accordo com o requerimento do nobre deputado pelo 3º distrito, porquanto não volvam's por elle caherem em flagranza de contradição com o procedimento da assemblea...

O Sr. C. ARANHA (1º secretario), informa que o projecto n. 29, informado que elle estava acompanhado dos documentos, exigidos pelas retidas leis...

O facto de se ter perdido o respectivo autographo nullo o acto da assemblea; o acto existe e ha meios seguros para provar-se a sua exactidão...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Nestas condições o recurso de que devem largar mãos os nobres deputados não é de offerecer emendas como se se tratasse de materia nova...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

pal da cidade de Mogy das Cruzes, referentes ao realmeamento do município, e de que se não ha mais apuntes, menos o artigo 82, por ser o secretario...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

Além do registro temos os apuntes das sessões em que o projecto foi discutido e approvado. Já se vê que não falta recurso para restabelecer-se a disposição de uma lei...

ne tempo por norma de contracto um journal que se bastava de apresentarem os projectos...

O Sr. ABRANCHES — E' caso de força! O sr. presidente faz observações que não recebemos.

O Sr. JAGUARIBO BRAGA (pela ordem) fez algumas observações, a respeito de um projecto relativo á lotaria, que tem sido apresentado por elle e outros deputados...

O Sr. presidente declara que não dá o projecto do sr. Jaguaribe, sobre lotarias, para a ordem do dia, em attenção ao facto de ter se alterado o nome do nobre deputado...

O Sr. B. DE PIADADA requer preferencia para a discussão dos projectos n. 14 e 123. Accusa nega a preferencia.

O Sr. PINHEIRO MACHADO — Sr. presidente, não sei como se dá a discussão de projectos que não se encontram no livro da ordem do dia...

O Sr. PAIVA BARACHO — Sr. presidente, em uma das sessões passadas este projecto foi convenientemente discutido e considerado pelo sr. presidente...

O sr. presidente, se foi rejeitada semelhante pretensão, devemos inferir dahi que a provincia não pôde...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

O sr. Pinheiro Machado — Póde. O Sr. PAIVA BARACHO — ...cargar com mais esta obrigação que lhe custaria somma superior á setenta contos annuos...

de o nome de... da reunião da assembléa... que me pareceu prohibir que uma sessão se repre...

Achamo-lo sobre a mesa, e lida, apoiada, entra tambem em discussão, a seguinte:

EMENDA

«Acceito-se no final do artigo—na palavra— em to a... as suas partes—João de...»

«O sr. Felício Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

baixo do Mor o Azul eram infanses á passagem do projecto.

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

tar á mercê do caprichos de mais d'uma de individual...

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

tes é indispensavel a revogação das disposições da mencionada lei...

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

PROJECTO N. 235

A assembléa provincial de S. Paulo, sob proposta da camara municipal da villa do Rio-Novo...

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

APOSENTADURIA

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

DECLARAÇÃO DE VOTO

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

BONDS PARA A PENHA

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

1.ª PARTE

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

2.ª PARTE

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

3.ª PARTE

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

33.ª sessão ordinaria

AOS 7 DE MARÇO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL

SUMARIO — Expediente — Pareceres — Projecto — Publicação do decreto...

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»

«O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...» «O sr. F. Camargo...»